



FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,
PESQUISA, EXTENSÃO
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



CONHECIMENTO POPULAR SOBRE ABELHAS NATIVAS SEM FERRÃO NAS COMUNIDADES DA REGIÃO DA SUB-BACIA DO RIO PERUAÇU MUNICÍPIO DE JANUÁRIA MG

Autor(es): jose wilson ferreira bispo, Renildo Ismael Félix da Costa, Tatiele Pereira dos Santos , Laís Gonçalves Martins

A meliponicultura é uma atividade que vem sendo desenvolvida há milênios por indígenas e agricultores, sendo principalmente usada pelo potencial medicinal e alimentar. Práticas inadequadas de exploração têm ameaçado a sustentabilidade das colônias e depreciado a qualidade dos produtos e subprodutos coletados. Impactos ambientais diversos e problemas de manejo, contribuem com o desaparecimento das abelhas sem ferrão nos ecossistemas brasileiros. O objetivo deste trabalho foi diagnosticar o conhecimento popular sobre abelhas sem ferrão nas comunidades do vale Peruaçu, município de Januária, MG. Foram entrevistadas vinte famílias em oito comunidades do Vale do Peruaçu, sobre o conhecimento que possuem em relação meliponicultura, com questionamentos referentes a saberes populares. Os agricultores demonstraram interesse na meliponicultura para uso medicinal e exploração para subsistência. A espécie mais citada na região foi a abelha jataí, referenciada por cerca de 30% dos agricultores. As espécies menos citadas, sete portas e limão obtiveram 2% de representatividade. Dentre os produtos e subprodutos citados, o mel foi mais expressivo com 45% seguido da própolis 24% e cera 17%. O presente trabalho contribuiu na identificação e direcionando as intervenções no aprimoramento da exploração e preservação destas espécies.

Agradecimento ao Conselho Nacional de desenvolvimento científico e tecnológico CNPq, pela Bolsa ao IFNMG- campus Januária pelo transporte e apoio Técnico.

Agência financiadora: Conselho Nacional de desenvolvimento científico e tecnológico CNPq